

**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO - EDITAL N°03/2022 - SME
ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL VOLTADO AOS ALUNOS MATRICULADOS NA
REDE MUNICIPAL REGULAR DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto
CNPJ: 02.403.056/0001-12
Data da Constituição: 06/10/1997
Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia- Ribeirão Preto
Telefones: (16) 36328997/ 36329383
E-mail: centroasb.rp@gmail.com

2. DA MANTENEDORA:

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto
CNPJ: 02.403.056/0001-12 Município: Ribeirão Preto
Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia CEP: 14096-460
Telefones: (16) 36328997; 36329383
E-mail: centroasb.rp@gmail.com

3. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Odete Hirota
Endereço: Rua Chile, 1026/11 Jardim Irajá – Ribeirão Preto - CEP:
Cargo na Entidade: Presidente
Telefone: (16) 36210148
E-mail: odetehirota@yahoo.com.br
Formação Profissional: Psicóloga
Início do Mandato: 07/01/2021 Término do mandato: 07/01/2024

4. DO DIRETOR PEDAGÓGICO:

Nome: Margherita Midea Cuccovia
Endereço: Rua Galileu Galilei, 904 - Jardim Irajá - Ribeirão Preto
Fone:(16) 3623-0488 / (16) 991816999
Email: maghicuccovia@gmail.com
Formação Profissional: Mestre em Educação Especial -Psiquiatra
Carga Horária 2ª; 3ª e 4ª 7:30-12h/14-17:30 - 6ª 8:30-12h /14-17h

Nome: Andresa Helena de Castro Andrade
Endereço: Rua Vera Cruz, 148 apto 2 - Bairro santa Cruz – Ribeirão Preto
Fone: (16) 3325-6199 / (16) 92111269
Email: ahcandrade77@gmail.com
Formação: Pedagoga - Orientadora Pedagógica Especializada em ABA; Capacitada em AEE
Carga Horária: 2ª à 5ª 8:00 -11:30/ 13:30-17:30 e 6ª 8:30-11:30 / 13:30-17h

5. DOCUMENTOS PÚBLICOS:



I - Ato de Autorização de Funcionamento: Ministério Público do Estado de São Paulo, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

II - Alvará de Funcionamento e Validade: 36331303826/2013

III - Laudo Técnico da Vigilância Sanitária: Obs.: Obrigatório Somente Para Instituição De Longa Permanência – ILPI E Acolhimento Institucional

IV - AVCB – Validade: 320596/ 14/09/2023

V - Quadro dos membros que compõem a Brigada de Incêndio e Comprovante do último treinamento da referida – Brigada- Não se aplica.

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO

1-Como objetivo principal: prestar serviços de tratamento e reabilitação na área da assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autismo, Transtorno do desenvolvimento e apoiar às suas famílias.

2-Como objetivo secundário: oferecer serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras e treinamento a profissionais, pais e monitores; desenvolver programas de pesquisa, de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização; promover eventos culturais, científicos e sociais.

3-Prestar serviços a moradias e/ou atendimento odontológico para usuários com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Transtorno do desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

7. OBJETO DA PARCERIA;

O Termo de Colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal da Educação, visando o atendimento da Educação Especial voltado aos alunos matriculados na rede Municipal Regular de Ensino, no contraturno no centro especializado Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto.

7.1. PLANILHA ESPECIAL

Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia- Ribeirão Preto				
Tipo de atendimento Educação Especial	Quantidade de alunos	Valor mensal por aluno	Valor mensal por segmento	Valor anual por segmento
3 atendimentos Educação infantil	17	R\$ 1.134,00	R\$ 19.278,00	R\$ 250.614,00
3 atendimentos Ensino Fundamental	39	R\$ 1.134,00	R\$ 44.226,00	

Ajuda de custo-transporte	56	R\$ 109,91	R\$ 6.155,00	R\$ 80.015,00
TOTAL	56	R\$ 1.134,00	R\$ 69.659,00	R\$ 905.567,00

8. PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A CELEBRAÇÃO DA PARCERIA

O objeto deste plano trata do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que se fundamentam nos marcos legais, políticos e pedagógicos que orientam para a implementação de sistemas educacionais inclusivos conforme Decreto nº 7611/2011, Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Lei nº 13.146/2015, visando o oferecimento do apoio técnico na forma de Termo de Parceria com a finalidade de ampliar a oferta do AEE de forma não substitutiva à escolarização dos alunos público-alvo da educação especial na rede regular municipal de ensino.

Conforme os artigos 27 e 28 da Lei Federal nº 13.146/2015, a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados no sistema educacional inclusivo em todos os níveis de aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Assim, visa garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;

O CASB-RP vem desenvolvendo e aprimorando políticas e diretrizes fundamentadas no AEE e na educação para todos.

O programa “Educando com a Vida rumo à Cidadania” do CASB-RP, iniciado em 1997, tem sua fundamentação na metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN), reconhecida no atendimento em educação especial, com experiência prévia desde 1989, referendada em programas de pós-graduação realizada por profissionais da Instituição.

O método está fundamentado no Currículo Funcional Natural (CFN) (LeBlanc, 1990) consiste em ensinar o que é útil ao estudante no momento, que possa continuar sendo útil ao longo da vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Um currículo é “Funcional”, quando possui objetivos educacionais com ênfase no que é útil para o usuário no momento, num futuro não muito distante e que possa continuar sendo útil em sua vida. A palavra “Natural” implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. O “aprender fazendo” produz a manutenção do que se aprende com as experiências do mundo quando se apresenta uma mesma situação. Na metodologia serão considerados o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido. O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das atividades

preferenciais para ensinar habilidades e conceitos com vistas a um melhor funcionamento na vida, em outros lugares e com outras pessoas.

Os valores serão relativos ao atendimento de cada aluno por três atendimentos semanais, sendo dois atendimentos realizados na instituição e o terceiro atendimento realizado na rede regular de ensino e na escola de família. Dessa forma, os valores repassados serão de três atendimentos semanais.

9. OBJETIVO GERAL

Assegurar a inclusão de alunos com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento na rede regular de ensino, oferecendo atendimento presencial ou remoto ao aluno, suporte para a família e orientação a escola regular para garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem nos diferentes níveis de ensino.

9.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 – Aluno e Aprendizagem: Oferecer atendimento especializado em grupo, de modo transdisciplinar, às pessoas com deficiência intelectual e transtornos do neurodesenvolvimento, contemplando recursos pedagógicos e de acessibilidade para diminuir barreiras, promovendo maior participação dos alunos no ambiente escolar;

2– Família: Ofertar Escola de família: participação dos responsáveis ou cuidadores para orientação quanto a: benefícios, atendimento educacional especializado, manejo do comportamento, comunicação e participação do filho em diversas situações do cotidiano para estimular sua independência;

3 – Orientar Gestores, Professores e demais Profissionais da rede regular de ensino.

10. PÚBLICO ALVO

Direto: Alunos matriculados na rede municipal de ensino com deficiência intelectual, transtornos invasivos do neurodesenvolvimento.

Indireto: Profissionais da rede regular de ensino, responsável legal e/ou cuidadores dos alunos.

11. FUNDAMENTAÇÃO E AÇÕES A SEREM REALIZADAS

Um dos pilares fundamentais da educação inclusiva é a igualdade, cujo oposto não são as diferenças entre os seres humanos, já que elas são visíveis e inegáveis. Contrapõe-se à igualdade a noção de desigualdade, cujo mecanismo é constatar as diferenças e carregá-las de valores. Assim, no caso da educação inclusiva, a noção de igualdade não se vincula à uniformização dos sujeitos. Ao contrário, as diferenças são

valorizadas e o processo e as estratégias de ensino e aprendizagem devem ser levados em consideração. O plano teórico ideológico da escola inclusiva requer a superação dos obstáculos impostos pelas limitações do sistema regular de ensino. Em 1988, com a promulgação da Nova Constituição Brasileira, importantes mudanças em favor da educação da pessoa com deficiência foram realizadas. Ela determinou que o Ensino Fundamental deve ser obrigatório e oferecido gratuitamente a todos. Além disso, é assegurado às pessoas com deficiência o AEE preferencialmente na rede regular de ensino (BRASIL, 1988). Tais disposições puderam conduzir a recomendações mais avançadas e vinculadas às propostas de inclusão dos deficientes na sociedade e, conseqüentemente, na educação regular. As práticas educacionais que promovem a inclusão na escola regular dos alunos com deficiência e/ou com transtorno global do desenvolvimento revelam a mudança de paradigma incorporada pelas equipes pedagógicas. Essas ações evidenciam os esforços dos educadores em ensinar a todos e representam um conjunto valioso de experiências. A educação especial como modalidade de ensino ainda está se difundindo no contexto escolar e para que se torne efetiva, dispõe de redes de apoio que complementam o trabalho do professor como: o AEE, profissionais da educação especial da saúde e da família. Ainda há dificuldades operacionais e pragmáticas reais para serem plenamente conquistadas, por meio de recursos ou estratégias de capacitação para atender a diversidade, a formação e a capacitação docente, sendo a meta principal a ser alcançada para que o sistema educacional inclua a todos, verdadeiramente.

Para atender a diversidade devem-se elaborar propostas pedagógicas baseadas na interação, no reconhecer os tipos de possibilidades presentes na escola; no sequenciamento de conteúdos e adequá-los aos diferentes ritmos de aprendizagem; na adoção de metodologias diversas e motivadoras; na avaliação dos educandos numa abordagem processual e emancipadora, em função do seu progresso e do que poder vir a conquistar.

Os projetos com os alunos devem “identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade que diminuam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, Resolução de Nº 436/2012”. Dessa forma, o professor de AEE deve desenvolver um trabalho que envolva todas as instâncias da escola, equipe diretiva e pedagógica, os professores da sala comum, a família e os alunos da sala regular, estimulando o pleno desenvolvimento, por meio de recursos pedagógicos, tecnológicos e educativos, contribuindo para a independência e autonomia.

O projeto a ser elaborado contempla etapas como conhecimento das potencialidades e dificuldades para identificação e resolução de problemas que deve ser articulado com os professores da sala comum e demais pessoas envolvidas na vida do aluno. Deve-se valorizar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade (MEC/SEESP, 2009). Na execução do plano de AEE, o professor terá condições de saber se o recurso de acessibilidade proposto promove a participação do aluno nas atividades escolares. O plano, portanto, deverá ser constantemente revisado e atualizado, buscando sempre o

melhor para o aluno, considerando que cada um deve ser atendido em suas particularidades. Ainda, é de competência também do professor de AEE a elaboração do plano em articulação com os demais professores do ensino regular, juntamente com a família para acompanhar a trajetória percorrida pelo aluno. Nele deve conter estratégias funcionais buscando alternativas que potencialize o cognitivo, o emocional, o motor e o social do aluno. O plano deve ser elaborado a partir das informações reais e dos dados do relatório de avaliação, onde contém o contexto escolar do aluno.

11.1. AÇÕES/ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

a) Atendimento Especializado aos alunos:

Partindo dos interesses, como orienta o CFN, há necessidade de separar a Pessoa do diagnóstico: *quem é a pessoa* - seus interesses e preferências, *do diagnóstico*- suas dificuldades ou habilidades. Ainda, nesse sentido, como avaliar e quantificar esses interesses e o funcionamento em relação às atividades propostas. Como distinguir “Não querer fazer” de “Não conseguir fazer” ou de “Quanto gosto de fazer” e “O quanto de ajuda preciso para realizar uma tarefa? ”. Ainda, como quantificar estes indicadores em pessoas consideradas severas, com dificuldades comunicativas e repertório restrito? Com o intuito de responder essas questões, foi elaborado um protocolo, baseado em interesses e funcionalidade abordados no Currículo Funcional Natural, para avaliar o nível de interesse e o nível de funcionamento em cada atividade proposta e monitorar a evolução do repertório em termos de aprendizagem da pessoa com deficiência ou TEA (Cuccovia, 2003). Como protocolo, foram elaboradas planilhas para avaliar e monitorar a evolução do usuário envolvendo atividades de vida diária, atividades de vida prática, habilidades acadêmicas funcionais, comunicação, habilidades sociais e área motora (Cuccovia, 2003). Os critérios para avaliar o nível de interesse receberam pontuação de 0 a 4 para se quantificar a evolução em percentual e por cores para facilitar a visualização dessa evolução, mostrando a qualidade dos auxílios que o usuário necessita. Quanto aos interesses os critérios são: a atitude de comportamento e comunicação diante da tarefa, sendo: (0) interesse oculto/vermelho; (1) interesse inicial/laranja; (2) interesse crescente/amarelo; (3) interesse satisfatório/verde e (4) interesse suficiente/azul. Os critérios para avaliar o nível de funcionamento foram determinados com pontuação de 0 a 4 são determinados pelos níveis de auxílio para a realização da tarefa sendo: (0) quando o educador faz pelo usuário/vermelho; (1) necessita auxílio físico/laranja; (2) necessita auxílio verbal/amarelo; (3) necessita supervisão/verde e (4) o usuário faz com independência/Azul. O somatório do nível de interesse e do nível de função (score = SC) indica o quanto eu gosto de fazer e como eu faço ou sei determinada tarefa ou conceito. Dessa forma, o SC oito (8) significa que gosto muito desta tarefa e a faço com independência. O que também poderia ser um indicativo, posteriormente, para escolha de uma atividade laboral.

Habilidade Social (PS)	Inicial			Final		
	NI	NF	SC	NI	NF	SC
atenção	2	3	4	3	4	5
segue 1 instrução	1	0	1	4	4	5
segue de 2 a 5 instruções	0	0	0	1	2	5
responde perguntas	2	2	4	4	4	6
emite modelo	1	1	2	1	2	6
permanece na tarefa	2	2	4	4	2	5
olha quando chamado	0	0	0	1	1	5
responde ao cumprimento	1	1	2	1	1	5
cumprimento espontâneo	0	0	0	1	1	5
convide	0	0	0	1	1	5
faça companhia	1	1	2	1	1	5
procure ajuda	1	1	2	1	1	5
compreenda probado	0	0	0	1	3	6
coopere com amigos	0	1	1	4	3	6
coopere com professor	0	1	1	4	3	7
espere sua vez	2	2	4	1	3	6
discrimine meu/seu	4	4	8	4	4	6
vai a lugares públicos	3	3	6	4	4	6
despede-se	1	1	2	1	1	5
resposta às brincadeiras	0	0	0	1	2	5
atenção a porta	1	1	2	1	2	4
não distúrbio de conduta	0	0	0	1	4	6
reduz distúrbio de conduta	1	1	2	1	2	6
pode por favor/tôca	0	0	0	2	2	4
Atividades Realizadas	24	24		24	24	
Pontuação Total	23	24		85	79	
% de repertório	24%	25%		89%	82%	
Níveis de Independência	4%	4%		63%	54%	
Ampliação de Repertório				63%	52%	

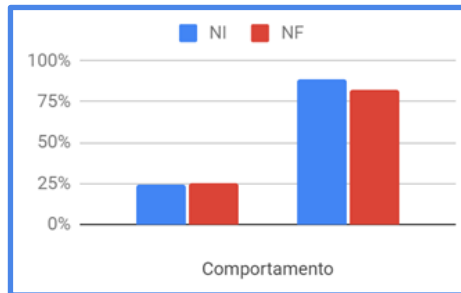


Figura 1: Planilha de Evolução e Monitoramento de habilidades Sociais/Comportamento. A figura 1 mostra a planilha de evolutiva com os níveis de interesse (NI) e níveis de Função (NF) foram ampliados em 65% (NI) e 57% em (NF), diminuindo dessa forma o stress e sobrecarga do cuidador, ampliando sua convivência e inclusão social.

O plano interventivo é planejado segundo os interesses e habilidades dos educandos, observado de modo contínuo e reavaliado às sextas-feiras, na reunião semanal, para monitoramento do educando, pontuado uma vez por semana e acrescida de estratégias sempre que necessário, sendo normalmente alterada, segundo evolução, de cada 2 meses constatada evolução de cada educando, sendo pontuada 1x/semana. Conforme desenvolvimento evolutivo, a intervenção é acrescentada de novos objetivos, conceitos ou habilidades. Não havendo evolução é reavaliada a estratégia ou outras formas de aprendizagem. A reunião e formação continuada pela conquista de habilidades e conceitos necessários à vida. Os supervisores apoiam os pedagogos e educadores sociais em sala e educadores sociais para estabelecer comportamento e comunicação desejáveis de habilidades sociais e ampliação do comportamento verbal e não verbal, sendo os objetivos particulares inseridos no plano interventivo.

As atividades envolvem o desenvolvimento da autonomia por meio de atividades concretas de vida diária e prática, sendo o conteúdo das áreas do conhecimento introduzidas nessas atividades. As atividades são registradas em cadernos específicos de leitura, escrita, escrita do nome e redação sendo usados pictogramas para ampliar a clareza da informação promovendo aumento da capacidade abstrata, além das orientações diretas quanto ao comportamento, sequência para o planejamento executivo, fortalecimento da relação afetiva com os pares e família, indo ao encontro para desenvolver o planejamento executivo, afetivo e relacional. As atividades externas na comunidade como idas ao Shopping, supermercados, academias ao ar livre, bibliotecas, lanchonetes entre outros são espaços com o contexto para usar os conceitos e habilidades aprendidas, promovendo generalização. Assim, as ações especializadas ofertadas através do CFN tendem a transformar a realidade de pessoas com deficiência, por meio de um atendimento especializado, humanista, que valoriza interesses e habilidades da pessoa com deficiência, sua família e comunidade, com a proposta

envolver o contexto com suas variáveis e situações reais. Isto é: na instituição, nas atividades externas, em casa e no trabalho, atuando com níveis de apoio nas diversas variáveis que os envolvem, propiciando a participação efetiva na vida familiar e comunitária. O CFN também contribui para a prevenção da segregação das pessoas com deficiência, pela visibilidade na comunidade e diminui a situação de dependência, superando situações violadoras de direitos, asseguram direitos, pois conforme afirma o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência:

OBS: Todos os usuários podem ser atendidos no programa “Sorriso para Todos” no setor de odontologia.

b) Família, processo de inclusão familiar e escolar.

As metas e objetivos de cada educando são uma decisão conjunta do estudante, da família e da avaliação da equipe. No início do ano, na visita domiciliar, são estabelecidas as metas com vistas à convivência com a família. Dessa forma, o somatório das metas da família e a avaliação de cada estudante (seus interesses) constroem o plano individualizado, isto é, a intervenção a ser realizada com o educando é parte de responsabilidade da família.

Para orientação às famílias contamos com a orientadora pedagógica que atua em pequenos grupos da Escola de Família. Os grupos são realizados 1 vez por semana, manhã e tarde, concomitante ao atendimento dos alunos conveniados. O grupo tem início com troca de experiências dos participantes, seguida de orientações específicas, considerando a participação de todos. Os assuntos discutidos incluem as necessidades do convívio familiar, direitos e deveres dos pais alicerçados na inclusão da pessoa com deficiência.

Participam do grupo a fonoaudióloga, psicóloga, psiquiatra, assistente social para orientar e/ou esclarecer e agregar temas pertinentes nos assuntos da pessoa com deficiência e ou para lidar com a sobrecarga do cuidador. Nesse sentido, contamos, também, com a parceria com o setor de psicologia da UNAERP, que tem realizado um trabalho com objetivo de apoiar e superar os momentos de estresse e os advogados para orientação jurídica.

Os pais são incentivados a observar câmeras (existem em todas as salas) ou pelo visor de cada sala, as atividades realizadas com os filhos com objetivo de observar o potencial e atuar nas dificuldades para melhor convivência familiar.

A visita domiciliar presencial ou por vídeo é realizada pelo serviço social, professor, educador social, psicóloga e/ou fonoaudióloga para atender a necessidade que, naquele momento, é relevante para aquela família, com vistas a organizar um programa mais efetivo. O atendimento aos pais de modo individual é realizado, durante o ano, sempre que solicitado, seja para controle medicamentoso, benefícios da área da assistência social ou orientações de manejo.

A Escola de Família, no final do ano, transforma-se em um momento de devolutivas referente ao monitoramento anual e algumas metas para o ano seguinte. Quando possível será realizada uma confraternização, normalmente em dezembro, com a presença de todos os pais. Quanto ao projeto com a comunidade a fim de contribuir para inclusão social da pessoa com deficiência.

c) Profissionais da rede regular de ensino na execução dos planos interventivos na sala regular e na sala de AEE;

A visita na rede regular será realizada em média quatro (4) vezes por mês virtual e/ou presencial. Será utilizado instrumento de registro "Relatório de visita do atendimento educacional especializado para o aluno da educação especial em classe comum" que consiste em: descrever objetivo da visita/vídeo; nomes dos profissionais da educação escolar; coletas de dados do desenvolvimento da aprendizagem, orientações dadas e solicitações da escola. No processo de inclusão há necessidade de acessibilidade, que no CFN se configura em formatar a acessibilidade: estrutural, comunicacional, metodológica, tecnológica, instrumental, programática e atitudinal, em cada atividade pertinente ao aluno relativo a sua emergência de aprendizagem. No CFN, já referenciado acima, parte dos interesses do aluno para ensinar as áreas do conhecimento, sendo a atividade executada comum a todos da sala de aula e particularmente no desenvolvimento de cada aluno.

Todas as acessibilidades e estratégias são imprescindíveis para que a inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial, e não somente deles, seja um processo que envolva todos, desde os funcionários, passando pelos colegas, docentes, gestores da escola e órgãos centrais. A inclusão é um processo em constante construção, de todos para todos. O trabalho em conjunto é essencial para que a inclusão seja efetiva, garantindo acesso, permanência e participação, manter a capacitação **da equipe é parte essencial e inerente para orientação dos profissionais da rede regular de ensino.**

A metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN) vem sendo aprimorada a cada ano e as discussões, orientações aos profissionais realizados às 6 feiras estabelecem critérios para avaliar, planejar e intervir de modo individual nos educandos atendidos em grupo. Sempre que solicitado são realizadas lives com os diversos Centros Ann Sullivan da América Latina Peru, Argentina e Panamá. Foram realizadas 12 lives no ano 2022 da Escola de Família e a participação na 3ª Cumbre Anual sobre la Neuro Diversidad, de Stanford, de 23 a 25 de outubro, com o tema "¿Cómo contribuye usted a la comunidad de la neurodiversidad?" . Ainda no ano de 2023 será publicado o capítulo do livro "Ajudando crianças com deficiência durante a crise global de saúde" pela Universidade de Nova York. pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore, pelo trabalho desenvolvido no Centro Ann Sullivan do Brasil durante a pandemia no Brasil. Dra Margherita e a fonoaudióloga Livia realizaram curso de 40 horas sobre a abordagem funcional natural e comunicação alternativa em Rondônia, entre outras lives.

Dessa forma, a cada ano são acrescentadas experiências para ampliar as estratégias de atendimento ao público alvo da Instituição e da parceria, mantendo atualizados procedimentos necessários ao desempenho da função da equipe identificado com a metodologia do CFN e inclusão escolar; sendo necessários para os procedimentos: 1 O Coordenador geral da proposta, psiquiatra (mestrado em educação especial), 1 orientador pedagógico com especialização em ABA e AEE, 1 Pedagogo e supervisor (MS em Educação); 1 fonoaudiólogo e supervisor; 1 psicólogo e supervisor, 1 fisioterapeuta, 5 pedagogos; 2 assistentes sociais, 5 educadores sociais, voluntários, e profissionais de odontologia, além da equipe administrativa, motorista e monitor. Para que o trabalho se desenvolva de modo contínuo e com maior eficácia são destinadas 6 horas semanais para planejar as atividades desenvolvidas com os usuários, de modo presencial e supervisão continuada no atendimento.

12. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Em 2016 foi institucionalizada a Região Metropolitana de Ribeirão Preto – RMRP, primeira do Estado de São Paulo a ser estabelecida fora da macrometrópole em que estão inseridas as demais regiões metropolitanas do Estado (São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte e Sorocaba). A RMRP estende-se por uma área de 14,8 mil quilômetros quadrados, possui 1,7 milhão de habitantes, e é composta por 34 municípios (divididos em 4 sub-regiões) com um PIB conjunto de R \$60 bilhões. Dessa forma, corresponde a 6,0% da área, 3,7% da população e 2,9% da riqueza gerada no Estado de São Paulo. Ribeirão Preto, por sua vez, representa 4,4% da área, 41% da população e 50% do PIB da RMRP.

A região de Ribeirão Preto possui posicionamento estratégico, próximo às regiões metropolitanas da capital São Paulo e de Campinas, funcionando como entroncamento para o interior paulista, sul do país e estados de Minas Gerais e Goiás. Conta com uma rede de infraestrutura de transporte desenvolvida, com rodovias importantes que ligam o interior à capital do estado (Anhanguera) e daí ao Porto de Santos (Imigrantes). O eixo viário na direção norte permite acesso ao Distrito Federal e ao Triângulo Mineiro. A região também é cortada pela malha ferroviária atualmente em concessão à América Latina Logística (ALL) e conta com o aeroporto Doutor Leite Lopes. Os municípios da região possuem uma economia robusta e diversificada, abrigando grandes empresas, notadamente de alimentos, que atendem aos mercados interno e externo, e constituem um polo da indústria sucroalcooleira – em função de, entre outros aspectos, estarem posicionados estrategicamente em relação aos maiores centros consumidores. Neste contexto, a economia de Ribeirão Preto é voltada principalmente à prestação de serviços. Podemos citar como exemplos os serviços de distribuição e logística, além do turismo de negócios, que se beneficiam dos aspectos locais, de infraestrutura e de dinâmica da economia regional citados.

O Município também possui um comércio varejista relevante, com diversas lojas de departamento e shoppings centers, além de centros médico-hospitalares e educacionais de destaque. Como consequência, exerce grande poder de influência econômica e de integração regional, atraindo um fluxo significativo de pessoas em busca de consumo e oportunidades de trabalho e renda.

O Município de Ribeirão Preto possui 2.155 alunos com deficiência matriculados na educação básica, sendo a educação especial fundamental na garantia da permanência desses alunos na rede regular de ensino. O CASB-RP apoia a rede regular no atendimento de 53 alunos com deficiência intelectual e autismo, um percentual de 28,19% da população estimada, garantindo a permanência desses alunos na escola, ampliando suas potencialidades no convívio de outros alunos, tornando-se parte integrante da sociedade

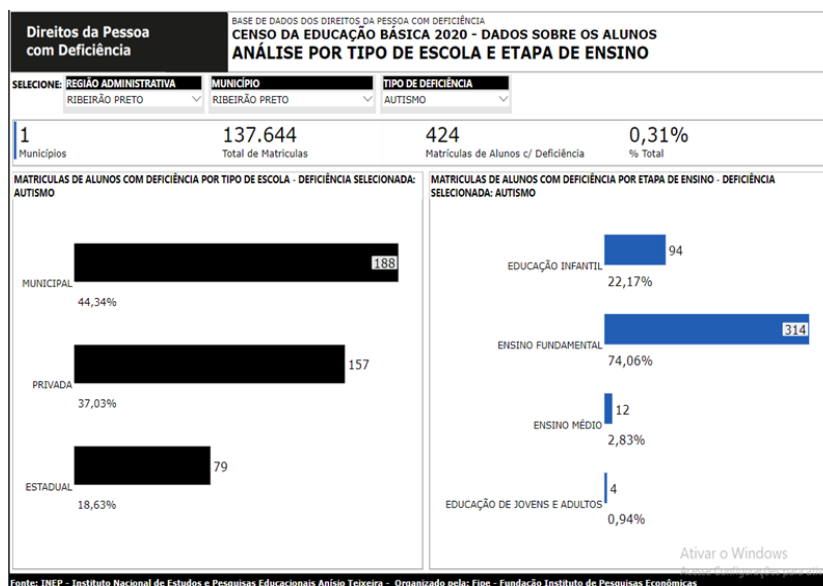


Figura 02: Amostragem Censo da Educação Básica 2020 em Ribeirão Preto por tipo de deficiência: Autismo

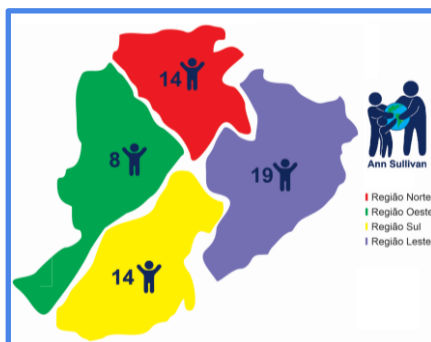


Figura 3: Mapa de Ribeirão Preto com regiões Norte, Oeste, Sul e Leste. A figura 3 mostra a localização do número de alunos da Rede Municipal residentes nas diversas regiões de Ribeirão Preto, sendo 14 alunos na região norte, 8 na região oeste, 14 na região sul e 19 na região leste.

[Handwritten signatures]

As ações especializadas ofertadas através do CFN tendem a transformar a realidade dos alunos com deficiência, por meio de um atendimento especializado, humanista, que valoriza interesses e habilidades da pessoa com deficiência, sua família e comunidade, com a proposta envolver o contexto com suas variáveis e situações reais. Isto é: na instituição, na escola, em casa e nas atividades externas, atuando com níveis de apoio nas diversas variáveis que os envolvem, propiciando a participação efetiva na vida familiar e comunitária. O CFN também contribui para a prevenção da segregação das pessoas com deficiência, pela visibilidade na comunidade escolar, diminuindo a situação de dependência, superando situações violadoras de direitos, asseguram direitos, pois conforme afirma o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência:

Estar incluído socialmente é direito de todas as pessoas. Assim, políticas públicas de inclusão social têm como objetivo desenvolver ações de participação social e de combate à desigualdade, exclusão ou restrição que impedem o exercício de direitos em igualdade de condições. Em relação às pessoas com deficiência, são necessárias medidas para assegurar o apoio e não permitir que haja discriminação baseada nas condições físicas, intelectuais, mentais ou sensoriais e afastamento de suas comunidades. DEFICIÊNCIA, Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa. P. 37. Ano: 2013.



13. METAS E INDICADORES

Objetivos Específicos	Atividades	Formas de Execução	Metas qualitativas	Metas quantitativas	Aferição do do cumprimento das metas				
					Indicadores	Instrumentos	Forma de coleta dos dados	Responsável coleta de dados	Prazo
Aluno Aprendizagem Oferecer Atendimento Educacional especializado	De Vida Diária	Através da Metodologia CFN, utilizando o contexto para o ensino das tarefas do cotidiano.	Diminuir Nível de apoio nas habilidades e promover a autonomia	Ampliar repertório em 10%	Níveis de apoio	Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	Observação de 0 a 4.	Equipe técnica e equipe pedagógica	Semanal
	De Vida Prática	Através da Metodologia do CFN, utilizando o contexto para o ensino das tarefas do cotidiano.	Diminuir nível de apoio nas habilidades e promover a autonomia	Ampliar repertório em 10%	Níveis de apoio	Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	Observação de 0 a 4	Equipe técnica e equipe pedagógica	Semanal
	Acadêmica Funcional	.Através da metodologia do CFN, ensinar conteúdos e habilidades inerentes às atividades do cotidiano.	Utilizar conceitos em atividades de vida	Ampliar repertório em 10%	Níveis de apoio	Instrumento de Avaliação Inicial e final: Currículo Funcional Natural - Avaliação Progressiva.	Observação de 0 a 4	Equipe técnica e equipe pedagógica	Semanal
	De Habilidades Comunicativas	Uso da comunicação alternativa e ampliada, adaptada ao CFN..	Aquisição de um padrão comunicativo para estabelecer um diálogo	Ampliar repertório em 10%	Níveis de apoio	Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva	Observação de 0 a 4	Equipe técnica e equipe pedagógica	Semanal

Assinaturas manuscritas

centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

	De Habilidades Sociais	Utilização da análise do comportamento e uso de estratégias comportamentais.	Ampliar as habilidades adaptativas para a conquista da convivência e diminuir os distúrbios de conduta	Ampliar repertório em 10%	Níveis de apoio	Instrumento de Avaliação Inicial e final: Currículo Funcional Natural - Avaliação Progressiva.	Observação de 0 a 4	Equipe técnica e equipe pedagógica	Semanal
	PAPE - Posso Aprender, Posso Ensinar.	Protagonismo do aluno nas diversas atividades conquistadas ensinando seus pares.	Ampliar a autoestima na percepção da capacidade de ensinar outra pessoa	Ampliar repertório em 10%	Níveis de apoio	Registros das fotos e vídeos	Vídeos e fotos	Equipe técnica e equipe pedagógica	Bimestral
	Atividades externas	Através do CFN realizar atividades bi contexto natural.	Generalizar o aprendizado adquirido no AEE.	Ampliar repertório em 10%	Níveis de apoio	Registros das fotos e vídeos	Observação de 0 a 4 e vídeos e fotos	Equipe técnica e equipe pedagógica	Semanal
Ofertar Escola de família	Atendimento em grupo e/ou individual	Orientação para o desenvolvimento da autonomia, comunicação e comportamento e a oportunidade dos pais na observação direta na sala de aula.	Diminuir níveis de apoio; Diminuir sobrecarga dos cuidadores; Ampliar autonomia; Fortalecer a convivência entre as famílias e troca de experiências; Generalizar o aprendizado.	Ampliar a participação em 10%	Frequência	Relatório da Escola da Família	Observação	Equipe técnica e equipe pedagógica	Semanal
	Capacitação domiciliar	Na visita domiciliar, pode ser realizado a capacitação quando	Generalizar o aprendizado	Ampliar a participação em 5%	Níveis de apoio	Instrumental de visita domiciliar	Observação e orientação	Equipe técnica e equipe	De acordo com a demanda

centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

		existe dificuldade na generalização do aprendizado.						pedagógica	
Orientar Gestores Professores e demais Profissionais da rede regular de ensino.	Observar as atividades, e estratégias utilizadas no CASB.	Visitar o CASB sempre que necessário para observar o atendimento especializado	Socializar as diversas estratégias para o atendimento, garantir a frequência e permanência do aluno na escola.	Diminuir a necessidade do apoio escolar em 10%.	Frequência do apoio escolar	Relatório de visita de atendimento escolar	Escuta e registros	Equipe pedagógica	De acordo com a demanda
	Orientar profissionais da rede regular, sempre que necessário.	Orientar estratégias de educação especial, de modo online, presencial e/ou telefônico,	Socializar as diversas estratégias para o atendimento, garantir a frequência e permanência do aluno na escola.	Diminuir a necessidade do apoio escolar em 10%.	Frequência do apoio escolar	Relatório de visita de atendimento escolar	Escuta e registros	Orientadora pedagógica.	De acordo com a demanda

Outro P.R.

Juarez

Alcides

14. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO (olhar a planta aprovada)	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO A FIRMADO COM A PARCERIA
2023	144	56

14.1. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR SALA

Segmento	Número da sala de referência	Nº de Alunos	Turno (Conforme contraturno escolar)
Turma 9-16 anos	Sala 2A	11	Manhã
Turma 14-17 anos	Sala 2B	4	Tarde
Turma 4-9 anos	Sala 3A	6	Manhã
Turma 11-14 anos	Sala 3B	5	Tarde
Turma 4-7 anos	Sala 4A	6	Manhã
Turma 8-13 anos	Sala 4B	9	Tarde
Turma 4-7 anos	Sala 5A	8	Manhã
Turma 4-11 anos	Sala 5B	6	Tarde

15. PRAZO DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	Jan	Fe v	Ma r	Ab r	M ai	Ju n	Jul	Ag o	Set	Out	No v	Dez
De Vida Diária		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
De Vida Prática	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acadêmica Funcional		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
De Habilidades Comunicativas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
De Habilidades Sociais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PAPE - Posso Aprender, Posso Ensinar.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades externas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento em grupo e/ou individual		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação domiciliar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Observar as atividades, e estratégias utilizadas no CASB.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientar profissionais da rede regular, sempre que necessário.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Prestação Contas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

16. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

16.1. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA):

ANO 2023	Abertura	Fechamento
Secretaria	7:30	17:30

16.2. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:

ANO 2023	Entrada	Saída
Período integral (se houver)	-----	-----
Período parcial manhã	08:00	11:00
Período parcial tarde	14:00	17:00

17. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

N	Descrição Equipamentos	Qtde/Existente	Qtde/ Necessária
1	Acionador de Pressão (Amarelo, Azul, Verm)	5	0
2	Aparelho de pressão	1	0
3	Ar condicionado	11	14
4	Armário Alto Fechado	28	0
5	Armário Baixo	4	5
6	Armário Madeira Expositor	1	0
7	Armário Superior	2	0
8	Arquivo de Aço	4	5
9	Balcão de Atendimento	1	0
10	Bancada	1	0
11	Cadeira de Rodas	2	0
12	Cadeira Ergonômica	2	15
13	Cadeira Escolar Estofada	50	0
14	Cadeira Estofada tecido preto	11	0
15	Cadeira Odontológica	1	0
16	Cadeira Preta Empilhável	23	29
17	Cadeiras de Roda Dança	5	0
18	Caixa Ativa c/ USB	3	0
19	Caixa Passiva c/ USB	1	0
20	Caneta de Alta Rotação	2	0
21	Carro Ka	1	0
22	Carteira Escolar Cinza	35	50
23	Celular	2	0
24	Central de Alarme	1	0
25	Chapa para lanche à gás	1	0
26	Colmeia de Acrílico Teclado	2	0
27	Computador	13	0
28	Conjunto Escolar Infantil	10	0
29	Conjunto Software Biblioteca	1	0
30	Conjunto Software Boardmaker	1	0

centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

31	Cortador de Frios	0	1
32	Cortina de Rolo	29	0
33	Cuba de Ultrassom	1	0
34	Escada	2	0
35	Estantes de Aço	10	16
36	Extintor de incêndio água	2	0
37	Extintor de incêndio pó químico	4	0
38	Ferro a Vapor	1	0
39	Bebedouro	1	2
40	Fogão Industrial	1	0
41	Fogão	2	0
42	Fragmentadora	1	2
43	Freezer	1	0
44	Frigobar	1	0
45	Fritadeira a gás	2	0
46	Gabinete de Pia	2	0
47	Game Nintendo	1	0
48	Gravadora Digital Canais HD	2	0
49	Impressora Multifuncional	1	2
50	Impressora	4	6
51	Instalação de gás P45	1	2
52	Kombi	1	0
53	Lavadora de Alta Pressão	1	0
54	Lavadora de Roupas	1	0
55	Leitor de Código de Barras	3	0
56	Liquidificador	5	0
57	Máquina cartão	1	0
58	Mesa	14	0
59	Microfone	2	0
60	Micro-ondas	2	0
61	Notebook	1	2
62	Ônibus	0	1
63	Painel de vidro	2	0
64	Plastificadora	1	2
65	Projektor	2	0
66	Purificador de Pressão	1	2
67	Refiladora	1	2
68	Refrigerador	2	0
69	Relógio Ponto Cartográfico	1	0
70	Relógio Ponto Digital	1	0

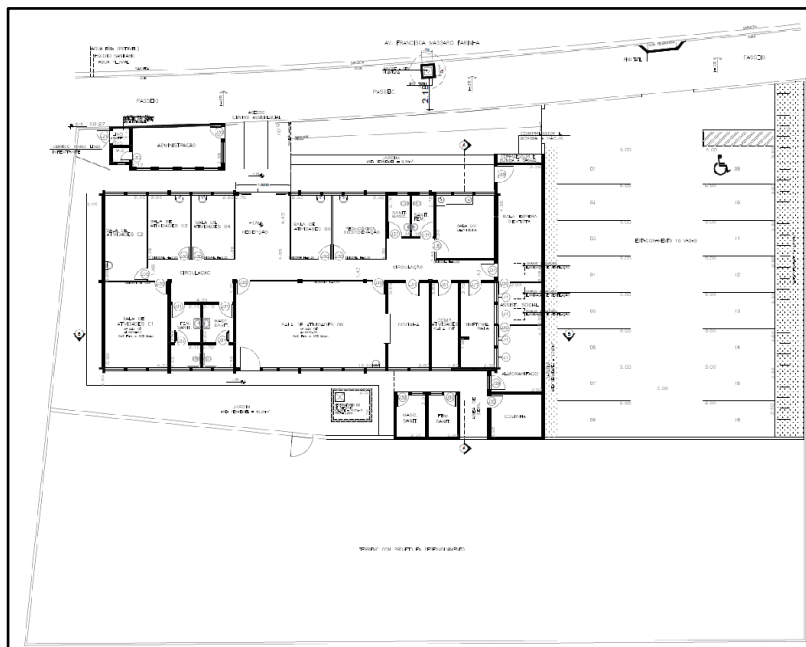
Outra P.R.

Juarez

Alcides

71	Roupeiro	1	2
72	Seladora à Vácuo Portátil	1	0
73	Sistema de Monitoramento	1	0
74	Software Aventuras	1	0
75	Software Escrevendo com Símbolos	1	0
76	Software Invento 2	1	0
77	Tablet	0	0
78	Teclado Intelikeys	1	0
79	Telefone	8	10
80	Televisão 32	8	0
81	Van Ducato	1	2
82	Ventilador de Parede	2	0
83	Vocalizador Attainment	5	0
84	Vocalizador Go Talk	1	0

18. PLANTA BAIXA DO ESPAÇO A SER REALIZADO O PLANO:



centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

19. QUADRO PESSOAL – DOCENTE:

19.1. Quantitativo

SEGMENTO/ TURMA	Nº DE ALUNOS	Nº DA SALA FÍSICA E METRAGEM	Nº DE PROFESSORES HABILITADOS NECESSÁRIOS	CARGA HORÁRIA /JORNADA TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Sala 2A Manhã	11	17,11m ²	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 3.808,25
Sala 2B Tarde	04	17,11m ²				
Sala 3A Manhã	06	12,93m ²	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 3.772,66
Sala 3B Tarde	05	12,93m ²				
Sala 4A Manhã	06	13,06m ²	01	36 hrs / sem	CLT	R\$ 4.468,40
Sala 4B Tarde	09	13,06m ²				
Sala 5A Manhã	08	13,35m ²	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 3.772,66
Sala 5B Tarde	06	13,35m ²				

19.2. Nominal:

SEGMENTO TURMA	Nº ALUNOS	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	HABILITAÇÃO COMPROVADA DIPLOMA DO PROFESSOR DA TURMA	REMUNERAÇÃO
Sala 2A Manhã	11	Natalie de Martino	34 hrs/sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.808,25
Sala 2B Tarde	04					
Sala 3A Manha	06	Jussara R .Guimarães Silva	34 hrs/sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.772,66
Sala 3B Tarde	05					
Sala 4A Manhã	06	Maria Cecília B. Stegun	36 horas/sem	CLT	Pedagogia/Supervisão	R\$ 4.468,40
Sala 4B Tarde	09					
Sala 5A Manhã	08	Heloisa Ma. da Silva Arantes	34 hrs/sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.772,66
Sala 5B Tarde	06					

Octavio A.C. *Jussara* *Heloisa*

20. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS (pessoas contratadas que atuam como apoio de turma):

20.1. Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS	QTD	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Educador Social I	Sala 2 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.522,90
Educador Social IV	Sala 2 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 4.327,46
Educador Social I	Sala 3 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.522,90
Educador Social III	Sala 4 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.926,58
Educador Social II	Sala 4 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.623,82
Educador Social I	Sala 5 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.522,90
Educador Social II	Sala 5 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.623,82

20.2. Nominal:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS/ ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Educador Social I	Sala 2	Giovani R. de Campos Polloni	Manhã e tarde	CLT	R\$ 2.522,90
Educador Social IV	Sala 2	João F. Borges Ponciano	Manhã e tarde	CLT	R\$ 4.327,46
Educador Social I	Sala 3	Ana Júlia Hagi Correa	Manhã e Tarde	CLT	R\$ 2.522,90
Educador Social III	Sala 4	Amanda M. Correa de Oliveira	Manhã e Tarde	CLT	R\$ 2.926,58
Educador Social II	Sala 4	Maria Mariah Pestana de Melo	Manhã e Tarde	CLT	R\$ 2.623,82
Educador Social I	Sala 5	Gabriel Barboza Mendes	Manhã e Tarde	CLT	R\$ 2.522,90
Educador Social II	Sala 5	Matheus de F. Alves Estabile	Manhã e Tarde	CLT	R\$ 2.623,82

Obs.: Os educadores sociais também tem a competência de acompanhar os educandos em atividades externas

21. QUADRO PESSOAL – GESTORES (Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores, etc):

21.1. Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Coordenadora/Psiquiatra	1	39 hrs/sem	CLT	R\$ 10.128,80
Orientadora Pedagógica	1	36 hrs/sem	CLT	R\$ 5.091,56

21.2. Nominal:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Coordenadora/Psiquiatra	Diretora/Psiquiatra	Margherita Midea Cuccovia	39 hrs/sem	CLT	R\$ 10.128,80
Orientadora Pedagógica	Orientadora Pedagógica	Andresa Helena de Castro Andrade	36 hrs/sem	CLT	R\$ 5.091,56

22. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/ TÉCNICOS/ SERVIÇOS GERAIS:

22.1. Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Analista Financeiro	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 6.144,05
Analista de RH	01	23 hrs/sem	CLT	R\$ 2.993,44
Fonoaudióloga/Supervisão	01	30 hrs/sem	CLT	R\$ 3.723,66
Fisioterapeuta	01	08 hrs/sem	CLT	R\$ 895,48
Motorista	01	44 hrs / sem	CLT	R\$ 5.218,88
Auxiliar Administrativo I	03	117 hrs/sem	CLT	R\$ 7.661,37
Auxiliar Administrativo I	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 3.717,81
Auxiliar Administrativo II	01	37 hrs/sem	CLT	R\$ 2.422,83
Auxiliar	01	26,5 hrs/sem	CLT	R\$ 2.006,51
Serviços Gerais	02	78 hrs/sem	CLT	R\$ 3.762,14

22.2. Nominal:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS/ ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Analista Financeiro	Administração/Finanças	Cristina Hirota	34 hrs/sem	CLT	R\$ 6.144,05
Analista de RH	Administração/RH	Daniela Cristina de Faria Campos	23 hrs/sem	CLT	R\$ 2.993,44
Fonoaudióloga/Supervisão	Fonoaudióloga/Supervisão	Lívia Mayra Roque de Oliveira	30 hrs/sem	CLT	R\$ 3.723,66
Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	Danielle Parada Beloube	08 hrs/sem	CLT	R\$ 895,48
Motorista	Motorista	Anderson Antonio Xavier	44 hrs/sem	CLT	R\$ 5.218,88
Auxiliar Administrativo I	Auxiliar Administrativo I	Fernanda Graziela Cruz	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.553,79
Auxiliar Administrativo I	Auxiliar Administrativo I	Marcia Cristina Lago Penatti	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.553,79
Auxiliar Administrativo I	Auxiliar Administrativo I	Thaís Helena Gonçalves Terra	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.553,79
Auxiliar Administrativo I	Auxiliar Administrativo I	Rosângela Regina Derucci Aleixo	39 hrs/sem	CLT	R\$ 3.717,81
Auxiliar Administrativo II	Auxiliar Administrativo II	Marina de Souza Bernardo	37 hrs/sem	CLT	R\$ 2.422,83
Auxiliar	Auxiliar	Verônica da Silva Vianna	26,5 hrs/sem	CLT	R\$ 2.006,51
Serviços Gerais	Serviços Gerais	Cristiana Aparecida Souza Prearo	39 hrs/sem	CLT	R\$ 1.881,07
Serviços Gerais	Serviços Gerais	Rosangela Lemes	39 hrs/sem	CLT	R\$ 1.881,07

Octavio A.C. *Juan* *Alcides*

23. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual/Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 10 do mês subsequente.	Até o dia 10 do mês subsequente.	31/01/2024	Físico e Sistema.

23.1. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA:

23.2. PLANO DE APLICAÇÃO:

PLANO DE APLICAÇÃO	
Descrição	Recurso Municipal
Despesas com Pessoal (Folha de Pagamento, 13º salário, rescisão contratual, encargos de: INSS, FGTS, PIS, IRRF, contribuição sindical, Sodexo, Prourbano e outros)	R\$ 818.527,56
Remuneração	R\$ 625.486,38
INSS	R\$ 51.239,91
FGTS	R\$ 44.560,93
PIS	R\$ 6.934,34
IRRF	R\$ 29.334,00
SODEXO	R\$ 51.472,00
PROURBANO	R\$ 9.000,00
SINDICATO	R\$ 500,00
Material de Consumo	R\$ 35.000,00
Material Pedagógico para o desenvolvimento das atividades escolares, tacógrafo, bobina p/ cartão ponto, materiais para comunicação alternativa, materias de escritório, máscara, informática, pneu, descartáveis e papel toalha	R\$ 15.000,00
Combustível	R\$ 20.000,00
Utilidade Pública	R\$ 578,00
Taxa de Funcionamento	R\$ 368,00
Taxa de Publicidade	R\$ 210,00
Serviços de Terceiros	R\$ 51.461,44
Manutenção do Veículo	R\$ 15.000,00
Contador	R\$ 18.000,00
Segurança e Medicina do Trabalho	R\$ 6.460,00
Seguro dos Veículos	R\$ 10.944,57
Licenciamento do Veículo	R\$ 636,87
TOTAL	R\$ 905.567,00

24. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO										
MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS MANUTENÇÃO		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANEIRO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
FEVEREIRO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
MARÇO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
ABRIL	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
MAIO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
JUNHO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
JULHO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
AGOSTO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
SETEMBRO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
OUTUBRO	90,39%	R\$ 62.963,66	3,86%	R\$ 2.692,31	5,75%	R\$ 4.003,04	0%	R\$ -	100%	R\$ 69.659,01
NOVEMBRO	90,39%	R\$ 94.445,48	3,86%	R\$ 4.038,45	5,75%	R\$ 6.004,52	0%	R\$ -	100%	R\$ 104.488,45
DEZEMBRO	90,39%	R\$ 94.445,48	3,86%	R\$ 4.038,45	5,75%	R\$ 6.004,52	0%	R\$ -	100%	R\$ 104.488,45
TOTAL	91,31%	R\$ 818.527,56	3,89%	R\$ 35.000,00	4,80%	R\$ 52.039,44	0%	R\$ -	100%	R\$ 905.567,00

DESPESAS COM PESSOAL (Ex: Folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, férias, encargos de : INSS, FGTS, PIS, IRRF, SODEXO, Vale transporte, contribuição sindical e outros).

MATERIAL DE CONSUMO Ex: material de limpeza, escritório, higiene, pedagógico, combustíveis, informática, velcro, cama, mesa, banho, tecidos, pneu, gás de cozinha (cilindro), medicamentos, descartáveis, máscara e demais materiais pertinentes do dia a dia da Entidade. Serão despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros.

SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO (Ex: manutenção do ar condicionado, jardim, manutenção dos veículos, seguro dos veículos, licenciamento dos veículos, contador, manutenção elétrica ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, Tx de publicidade, outros.)

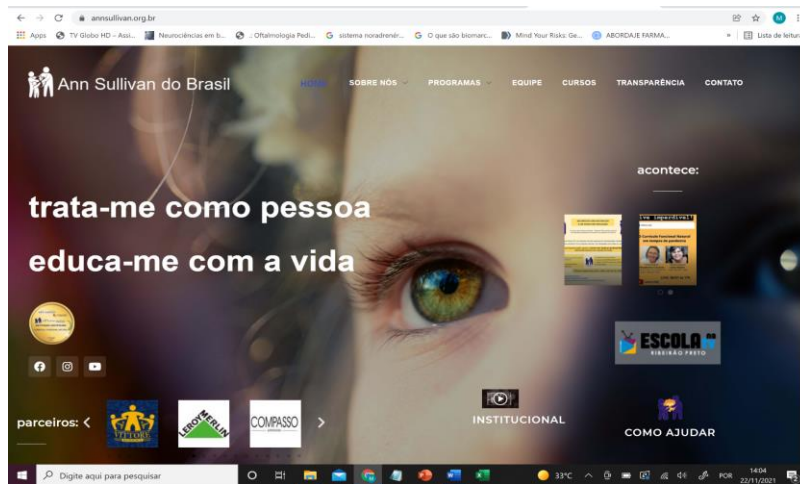
Outro AC *Juarez* *Alcides*

25. TRANSPARÊNCIA:

De acordo com o Comunicado 016/2018 do TCE, todas as entidades do terceiro setor destinatárias de recursos públicos devem divulgar pela via eletrônica todas as informações referentes à suas atividades e resultados, dessa forma, exponham quais as medidas que a Instituição vem adotando para este fim.

I. Informar o endereço eletrônico: www.annsullivan.org.br

II. Anexar fotos do site.



26. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO

O Termo de colaboração terá vigência de 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023.

Ribeirão Preto, 07 de dezembro de 2022.

Andresa Andrade
Orientadora Pedagógica
Especialista em ABA
Capacitação em AEE

Margherita Midea Cuccovia
Diretora CASB -RP
MS Educação Especial

Odete Hirota
Presidente RG: 57.209.269-6